

EM ESCOLA DE SÃO PAULO

# Estudante fere 9 e se mata

Edmar Freitas, 18 anos, invadiu uma escola estadual com um revólver 38 e atirou contra cerca de 50 pessoas. Após os disparos, ele suicidou-se.

**R**ibeirão Preto, SP - O estudante Edmar Aparecido Freitas, de 18 anos, invadiu na tarde de ontem a Escola Estadual Benedito Ortiz, em Taubaté - município a 370km de São Paulo -, com um revólver calibre 38 e disparou contra cerca de 50 pessoas que assistiam aulas de recuperação. Os tiros de Edmar ex-aluno da 3ª série do colégio, feriram nove pessoas, entre elas uma professora e um garoto de oito anos. Após os disparos, Edmar se matou com um tiro na cabeça. Segundo o primeiro tenente Amarildo Roberto Bassi, da Polícia Militar de Taubaté, o estudante efetuou 14 disparos e tinha ainda 85 cartuchos nos bolsos. A polícia ainda não sabe onde o estudante conseguiu a arma e a munição e não tem explicações para o fato. O crime chocou a população do município de pouco mais de cinco mil habitantes. "Há cinco anos não

são registrados homicídios na cidade", afirma o policial.

Edmar entrou na escola, cumprimentou a zeladora Maria do Carmo Bernardo de Souza, que mora numa casa dentro da própria instituição, e foi para o pátio. Lá, sem nada falar, começou a disparar os tiros, a esmo, contra os colegas. Um dos projéteis atingiu, de raspão, uma das pernas da vice-diretora Maria de Lourdes Jacon Fernandes. Edmar ainda recarregou a arma e continuou a atirar. O marido da zeladora, Antonio Augustinho de Souza, foi atingido numa perna. O estudante caminhou para a casa de Maria do Carmo, que estava na cozinha. Ficou frente-a-frente com ela. A zeladora implorou e pediu a Deus para que não atirasse nela. De súbito, sem vacilar, Edmar disparou a última bala do revólver em sua própria cabeça.

## Depois do Fórum Econômico em Davos

Rose Brasil/ABr



O presidente Lula esteve ontem em Berlim, Alemanha, onde foi recebido com honras militares

## CURTAS

### Obras paralisadas serão reton

A Secretaria de Infraestrutura está em levantamento, mas sabe muito que existem obras paralisadas na semi dotação financeira do governador Cássio Cunha Lima para dar continuidade a obras, principalmente em escolas, hospitais e

Algumas obras foram concluídas, segundo o

futuro secretário de Infraestrutura, deputado Domiciano Cabral, que

licenciado do mandato